



Ata em Minuta (das Reuniões para o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa)

No dia 18 de Fevereiro de 2015, pelas 9h30m, no Campo Grande nº 25, na sala 1, no piso 2 reuniram-se os seguintes representantes e respetivas entidades:

Evonês Santos – ALCC (Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania)
Ana Isabel Silva – CASA (Centro de Apoio ao Sem-Abrigo)
Ana Lúcia Antunes – CML EP-PLHDS (Câmara Municipal de Lisboa - Projeto Local de Habitação e Direitos Sociais)
Mahomed Abed – CIL (Comunidade Islâmica de Lisboa)
Nádia Sacoor – Fundação Aga Khan
Sérgio Oliveira – Fundação Aga Khan
Susana Siborro – IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território)
Vanda Dinis – CML DPCF (Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Planeamento e Controlo Financeiro)
Dulce Caldeira – CML DDS (Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Desenvolvimento Social)
Susana Ramos – CML DDS (Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Desenvolvimento Social)
Sylvie Silva – CML DDS (Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Desenvolvimento Social)
Paula Gomes – CML DDS (Câmara Municipal de Lisboa Departamento de Desenvolvimento Social)
Marta Manaças (estagiária) – CML DDS (Câmara Municipal de Lisboa Departamento de Desenvolvimento Social)
Sónia Noronha – CML DDS (Câmara Municipal de Lisboa Departamento de Desenvolvimento Social)
Cláudia Pires – ACM (Alto Comissariado para as Migrações)
Paula Moura – ACM (Alto Comissariado para as Migrações)
Celso Soares – CulturFace
Jorge Malheiros – IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território)

A reunião decorreu com a seguinte a ordem de trabalhos:

1. Auditoria aos dossiers e demais documentação relativa ao Plano;
2. Preparação dos workshops para o mês de Março;
3. Outros assuntos.

A reunião do dia 18 de Fevereiro com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e com os parceiros do grupo restrito do Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Lisboa (PMIIL) foi para o ACM a sétima visita de auditoria aos Planos Municipais, num total de 19 municípios. Inicialmente pretendeu-se refletir sobre as alterações e consolidações ocorridas desde a fase da candidatura ao Plano até ao presente, sendo importante pensar na pertinência de construir um plano nesta área e no planeamento subjacente ao mesmo (metodologias e instrumentos utilizados). Como nota de recomendação por parte do ACM foi ainda sugerido que se tivesse em conta o Índice (IMAD) da Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade.

Foi referido que o segundo encontro de autarquias será em Sintra e o seu programa terá por base quatro mesas de trabalho: 1. Processo Participativo; 2. Diagnóstico; 3. Processo de concepção do Plano Municipal (na qual está integrada a Câmara Municipal de Lisboa) e 4. Antevisão sobre as medidas a integrar no Plano Municipal. O segundo dia do encontro será dedicado à execução física e financeira do Plano Municipal.

Ressalvou-se a importância da comunicação e imagem dos Planos Municipais, isto é, os logótipos e a partilha de informação através dos média, os flyers ou outro tipo de folhetos, sendo necessária a reflexão sobre que imagem Lisboa deve e quer transmitir.

Em seguida, o ACM alertou para a não prorrogação dos prazos, ainda que apertados.

Quanto ao financiamento por parte do FEINPT, mencionou-se que a transferência do pré-financiamento (15%) foi efetuada para a conta da CML no dia 12 de fevereiro e, na eventualidade de ser necessário um reforço do orçamento, o mesmo deverá ser pedido o mais rapidamente possível; para isso deverão aferir-se as despesas e o trabalho a ser realizado, juntamente com uma folha excel com as devidas despesas discriminadas.

Por parte da CML foi referido que o Plano começou a ser trabalhado ainda antes da aprovação do ACM, sendo dividido em dois momentos concretos: o diagnóstico e a restante elaboração do Plano, estando a ser feito trabalho correspondente às duas fases em simultâneo. O PMIIL foi inclusivamente levado a reunião de Câmara e aprovado por unanimidade, sendo posteriormente apresentado na reunião do Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania (CMIC). Acrescentou-se ainda que haverá quatro debates temáticos na Assembleia Municipal dedicadas ao tema das migrações, sendo que aqui o termo “migrações” é intencional e vai de encontro à atual lógica nacional da política de integração. No entanto, um dos debates será dedicado exclusivamente à imigração, tendo em conta que o Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Lisboa se destina apenas aos imigrantes.

A Fundação Aga Khan, que tem acompanhado diversos planos, considera que o PMIIL é ambicioso ao querer abranger 12 áreas a tão curto prazo.

Quanto a preocupações evidenciadas por parte das entidades parceiras do PMIIL, sublinhou-se a importância de tratar a área do diálogo inter-religioso e intercultural com sensibilidade e garantir que toda a população se sente integrada e que o Plano não excluirá terceiros que, neste caso, correspondem à população local. O Fórum Municipal para a Interculturalidade será integrado nas Festas de Lisboa, o que foi admitido como uma excelente forma de inclusão.

Abordando as tendências das políticas de integração, considerou-se que o assistencialismo se tem sobreposto muitas vezes à valorização e capacitação do imigrante. Deste modo, potenciar a presença dos imigrantes é, não só um pressuposto filosófico do PMIIL, podendo ser um objetivo a atingir através de uma das áreas previstas no Plano (Dinâmicas Culturais Urbanas). Posteriormente solicitou-se às entidades presentes na reunião que consultassem e analisassem o diagnóstico (a ser enviado a todos) e ainda, que definissem o que assumem como “Boas Práticas” em quatro ou cinco pontos e que o enviassem para o IGOT.

Neste contexto surgiu a questão sobre a ligação do PMIIL a associações empresariais ao que a CML respondeu com a existência da plataforma DELI nos seus serviços, um programa que está a ser desenvolvido e que se destina a imigrantes empreendedores.

Foi ainda questionado qual o modelo de funcionamento do Grupo de Trabalho que integra a plataforma do PMIIL, tendo sido ressalvada a existência do Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania como plataforma do município de Lisboa direccionada para a questão dos imigrantes, não se considerando necessário criar uma nova plataforma para o efeito.

Ainda relativamente à preocupação de não excluir determinadas franjas da população discutiu-se a problemática do FEINPT ser dirigido apenas a Nacionais de Países Terceiros, tendo sido clarificados dois pontos: o Plano deve ser maioritariamente direccionado para os Nacionais de Países Terceiros e não pode ter medidas específicas que não incluam Nacionais de Países Terceiros, caso contrário, as despesas apresentadas poderão não ser consideradas elegíveis.

Concluiu-se que a criatividade na agilização das medidas será fundamental para o sucesso da concretização do Plano. No seguimento deste tema de discussão sublinhou-se a importância de outras questões, tais como: olhar para o contexto dos imigrantes a uma escala europeia e não só a nível local (Portugal); tentar evitar o surgimento de guetos; pensar a integração da população cigana; fazer chegar às crianças os conceitos de interculturalidade e inter-religiosidade.

O ACM sugeriu também que a CML tire partido do trabalho que tem desenvolvido até à data com a Rede Europeia das Cidades Interculturais. Como último esclarecimento por parte do ACM em relação aos procedimentos formais do plano, a criação do mesmo e das respetivas medidas implica que estas sejam classificadas em dois níveis: as medidas de

nível 1 constituem o núcleo duro na base da pirâmide de necessidades e deve servir as necessidades de primeira instância como, por exemplo, as medidas enquadradas no Acolhimento; as medidas de nível 2 são todas aquelas que não se consideram primeiras necessidades.

Seguidamente discutiram-se o modelo de proposta para o Workshop tendo sido definido que cada entidade dinamizará uma das mesas e que a realização do evento acontecerá na segunda ou terceira semana de Março. Para este efeito, todos os parceiros se comprometeram a manifestar a sua preferência de moderação das mesas temáticas.